



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUVEIRA

Rua Wagner Luiz Bevilacqua, 35 – Bairro Guembê - CEP: 13290-000 – Louveira –São Paulo - www.camaralouveira.sp.gov.br - Fone: (19) 3878-9420



PROJETO DE LEI Nº /2026

DÁ A DENOMINAÇÃO DE **RUA ARCILIO DELLA ROSA**, A TRAVESSA DA ESTRADA DO BÚGIO, NA ALTURA DO NÚMERO 468, BAIRRO DO LEITÃO, NO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA.

Autoria: Vereador Leandro Lourençon.

Art. 1º Fica oficialmente denominada de **RUA ARCILIO DELLA ROSA**, a Travessa da Estrada do Bugio, na altura do número 468, no Bairro do Leitão, no município de Louveira.

Art. 2º O croqui, o memorial descritivo e os dados biográficos do homenageado, mencionados no *caput* do art. 1º, ficam fazendo parte integrante desta Lei.

Art. 3º Os órgãos competentes tomarão as providências necessárias ao cumprimento desta Lei, efetuando a colocação de placa toponímica da denominação disposta no art. 1º desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador José Chiquetto,
Louveira, 09 de março de 2026

Leandro Lourençon
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUVEIRA

Rua Wagner Luiz Bevilacqua, 35 – Bairro Guembê - CEP: 13290-000 – Louveira –São Paulo - www.camaralouveira.sp.gov.br - Fone: (19) 3878-9420



JUSTIFICATIVA

A propositura em questão tem como objetivo denominar, oficialmente, como **RUA ARCILIO DELLA ROSA** a travessa da Estrada do Búgio na altura do número 468, no Bairro do Leitão, no município de Louveira.

Anexos ao projeto estão memorial descritivo, o croqui de localização da estrada, a declaração da prefeitura de ausência de denominação oficial da referida via pública e, também, o currículo do homenageado.

Confiante nos Nobres Pares agradeço com antecipação a aprovação deste.

Atenciosamente,

Plenário Vereador José Chiquetto,
Louveira, 09 de março de 2026.

Leandro Lourençon
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE LOUVEIRA

Rua Wagner Luiz Bevilacqua, 35 – Bairro Guembê - CEP: 13290-000 – Louveira –São Paulo - www.camaralouveira.sp.gov.br - Fone: (19) 3878-9420



CURRICULUM DE ARCILIO DELLA ROSA

Arcílio Della Rosa foi um agricultor nascido em 30 de novembro de 1934, na cidade de Elias Fausto, interior do estado de São Paulo. De ascendência italiana por parte de pai, Arcílio foi filho dos agricultores Ângelo Della Rosa e Fausta Ganzella Della Rosa, sendo o mais velho dos irmãos, Zulmira Della Rosa, Anésio Della Rosa e Pedro Antônio Della Rosa.

Desde que nasceu, Arcílio morou em vários lugares da região até se fixar em Jundiá – SP por volta da década de 1950, onde passou a trabalhar como meeiro em um sítio chamado Pellizzare no Bairro do Poste. Ele sempre trabalhou com lavouras, cultivando arroz, feijão e outros tipos de plantações. Tinha como um sonho deixar de ser meeiro para trabalhar em sua própria propriedade. No ano de 1957, sua então namorada e futura esposa, Hercília Pozzatti, recomendou a compra de um sítio na cidade vizinha, Louveira – SP, onde teve de se mudar sozinho para trabalhar nas terras recém adquiridas, no intuito de cultivar uvas. Ao chegar na propriedade, teve que cortar os eucaliptos que preenchiam o local, usando correntes para arrancar os tocos que sobraram, para assim preparar o solo que seria utilizado para o plantio das videiras. Até a chegada de seus pais e irmãos, Arcílio teve de trabalhar sozinho no sítio e, com o passar do tempo, com muito esforço, expandiu o tamanho da plantação, o que por anos garantiu o sustento da família.

Em 07 de julho de 1960, Arcílio e sua então namorada Hercília Pozzatti se casaram, passando a viverem juntos no sítio. Deste relacionamento, tiveram três filhos, Lurdes Aparecida Della Rosa, José Antônio Della Rosa e Maria de Fátima Della Rosa, tendo o seu filho José falecido aos 15 anos, vítima de um acidente automobilístico. No dia 22 de novembro de 1980, sua esposa Hercília veio a falecer por problemas cardíacos, após 20 anos de casados. Por volta de 1983, ele se casou com Antônia Losch, porém não tiveram filhos. Ambos se mantiveram casados até 08 de março de 2009, quando ele veio a falecer em decorrência de um infarto do miocárdio.

Em vida, gostava de trabalhar em suas plantações que não se limitaram apenas em uva, mas também em goiaba, cebola, alho, quiabo, dentre outros, não gostando de ficar parado. Com o tempo, começou a usar as uvas colhidas para produzir vinho, chegando a produzir mais de 100 litros por ano para consumo próprio, além de também ter construído uma adega improvisada. Era muito religioso, criado na Igreja Católica Romana, onde tinha o costume rotineiro de rezar o terço, não faltando nas missas dominicais.

Sua vida foi uma luta para conseguir realizar os seus sonhos, sendo descrito pelos seus familiares como uma pessoa batalhadora, honesta e com grande carinho a cidade de

Louveira, onde passou a realizar seus objetivos de ter suas próprias terras, iniciando a história de seus 3 filhos e 4 netos, Lucas Mateus da Silva, Josinaldo Pereira Jr., Débora Fernanda Santiago e Luan Miguel da Silva.



Câmara Municipal de Louveira



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Louveira. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://localhost:7248/Documentos/Validate?chave=097Y-JNA3-UY3W-F83W>, ou vá até o site <https://localhost:7248/Documentos/Validate> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 097Y-JNA3-UY3W-F83W